

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO PACIENTE: CONCEPÇÃO DE ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Relatoria: MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA GUERREIRO
ANA DE CÁSSIA DA PONTE PORTELA

Autores: MICHELE ALVES VASCONCELOS
FRANCISCO DIOGENES DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A qualidade do cuidado e a segurança do paciente nas instituições de saúde são preocupações crescentes a nível mundial. Nesse sentido, os profissionais dessa área se esforçam para proporcionar uma assistência de qualidade aos pacientes. A enfermagem tem um papel primordial nesse processo, tanto pelo seu contingente quanto pela sua proximidade constante e ininterrupta na assistência ao paciente, estando apta a apontar estes riscos, bem como a oferecer valiosas sugestões de melhoria. Assim, o objetivo desse trabalho foi compreender a percepção dos enfermeiros do serviço de urgência e emergência de um hospital de ensino sobre a segurança do paciente na circunstâncias do cuidado. Tratou-se de um estudo exploratório, descritivo, sob abordagem qualitativa, realizado com 13 enfermeiros do Setor de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral- Ceará, entre os meses de outubro e novembro de 2015. A coleta das informações se deu através de um questionário acerca da segurança do paciente. Para a análise das informações utilizou-se do referencial de Análise Temática, proposto por Minayo, sendo as informações obtidas, sistematizadas e organizadas em forma de categorias. O estudo obedeceu aos aspectos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo parte de um estudo maior intitulado “segurança do paciente na assistência de enfermagem: concepções do enfermeiro em serviços de urgência e emergência e centro cirúrgico”, submetido à Comissão Científica da Instituição e ao Comitê de ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, com parecer favorável, nº 1311741. Os achados mostraram que os enfermeiros compreendem o conceito de segurança do paciente, destacando contribuições para melhoria da assistência. A sobrecarga, excesso de procedimentos, grande rotatividade de pacientes foram apontados como fatores que dificultam a segurança do paciente. Os profissionais apontaram a educação permanente como ferramenta importante para amenizar os erros e, conseqüentemente, potencializar a assistência segura no setor. Destaca-se a necessidade de envolver todos os profissionais na assistência segura e de qualidade, bem como a importância da gerência de risco e de mais produções que envolvam essa temática. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União. 2013 abr. 04; Seção I. p. 43.